

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA ATRAVÉS DE MÚSICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL ⁽¹⁾

Tatiane Silveira Conceição ⁽²⁾ karen Lapuente Souza⁽³⁾ Patrícia dos Santos Moura⁽⁴⁾

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do edital CAPES 061/2013 da Pro - reitoria de Graduação.

⁽²⁾ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia e bolsista do Pibid Pedagogia da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão, Rio Grande do Sul; E-mail: tatijag2@gmail.com

⁽³⁾ Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia e bolsista do Pibid Pedagogia da Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão, Rio Grande do Sul; E-mail: : klapuentesouza@gmail.com

⁽⁴⁾ Professora adjunta e Coordenadora de Área do Pibid Pedagogia na Universidade Federal do Pampa – Campus Jaguarão.

RESUMO: Este trabalho tem por finalidade relatar experiências adquiridas através da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), subprojeto Pedagogia, área Letramento e Educação Infantil – Campus Jaguarão, que se caracteriza por apresentar as diferentes funções que a escrita, a leitura e a oralidade exercem na vida das pessoas. Este programa é fomentado pela Capes – Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior. O trabalho aqui relatado tem por objetivo estimular o interesse da criança pela comunicação escrita tendo como ponto de partida a oralidade. Para tanto, nos fundamentamos nos estudos sobre a consciência fonológica, que é a capacidade de refletir conscientemente sobre as unidades sonoras da língua, abordando algumas dessas habilidades como a contagem das sílabas, a identificação e a produção de rimas. As crianças pequenas gostam de brincar com as palavras através de cantigas, parlendas e outras brincadeiras com a língua oral, que têm como recuso lúdico-estético a repetição dos pedaços sonoros. Estas atividades e brincadeiras compõem a metodologia empregada, além da observação e registro de falas das crianças durante sua realização. De modo geral, as contribuições se manifestam nos modos como as crianças passaram a analisar as palavras, percebendo-as como um todo composto por partes.

Palavras-Chave: Educação Infantil, Consciência Fonológica, Língua Escrita.

INTRODUÇÃO

As práticas descritas foram realizadas na Escola Municipal de Educação Infantil Cebolinha, na turma de Pré I, no turno da tarde, no município de Jaguarão-RS, tendo como objetivo aplicar sequências didáticas que envolvam a oralidade, a imaginação e a criatividade dos alunos. Tão importante é a importância das rodas de leitura em que as crianças podem falar livremente sobre o tema em questão, por isso escolhemos esta metodologia como ponto de partida para o desenvolvimento das atividades de consciência fonológica, que “não é uma coisa que se tem ou não, mas um conjunto de habilidades que varia consideravelmente” (MORAIS, 2012, p.60). É de extrema importância investir em atividades que desde muito cedo estimulem a criança a usar a língua oral para pensar as palavras, brincando com as palavras, observando os seus pedaços e sua segmentação sonora, haja vista que desde que nascem ela está inserida em uma cultura grafocêntrica.

METODOLOGIA

Iniciando as atividades do projeto “O mundo mágico estrambólico”, apresentamos a música “O mágico estrambólico” (Kleiton e Kledir) para os alunos com o propósito que todos possam conhecê-la, exploramos de uma forma lúdica a memória auditiva, vocabulário e a consciência fonológica. A letra da música foi disponibilizada em um papel pardo, em que a bolsista ia instigando os alunos a acompanharem a letra da música, indicando a localização das frases cantadas no momento em que a mesma estava sendo reproduzida. Logo em seguida, a bolsista distribuiu algumas fichas com palavras e imagens referentes à música, para que, com sua mediação, os alunos buscassem as imagens e palavras na letra da música.

Trabalhamos um dicionário do projeto onde algumas palavras foram selecionadas e exploradas em relação aos possíveis significados. No segundo dia, utilizamos o recurso da cartola mágica, que continha

palavras divididas em sílabas. Com a mediação da bolsista, os alunos realizaram a organização e contagem das sílabas através das palavras contidas na música, fazendo a colagem em um cartaz. Para o encerramento do projeto, as bolsistas realizaram a apresentação da peça musical “O mágico estrambólico”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento obtivemos alguns resultados parciais, pois embora os alunos ainda não apresentem domínio completo sobre as habilidades de consciência fonológica, já percebem que as palavras são compostas por partes menores, como as sílabas. Dessa forma, as crianças fazem a contagem do número de sílabas das palavras, identificam palavras que rimam, reconhecem que a música cantada pode estar escrita em diferentes suportes, como no papel pardo, quadro branco etc.

CONCLUSÕES

Podemos perceber que os exercícios de consciência fonológica só trazem benefícios, para os alunos da Educação Infantil, pois são habilidades que podem ajudar no desenvolvimento da compreensão da escrita na pré-escola. Assim, quando chegarem aos anos iniciais, possam ter maior facilidade para compreender o sistema de escrita, visto que essas atividades de consciência fonológica são organizadas de uma forma lúdica e, ao mesmo tempo, o aluno aprende e se diverte com as palavras.

REFERÊNCIAS

MORAIS, A. **Sistema de Escrita Alfabética**. São Paulo: Melhoramento, 2012.

In: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa(orgs.). **Ler e Escrever na Educação Infantil**: discutindo praticas pedagógicas. Belo Horizonte; Autêntica, 2011.p 73.